

Cemig investiu R\$ 140 milhões em eficiência energética em 2023

Seg 04 março

Em 2023, a [Companhia Energética de Minas Gerais \(Cemig\)](#) investiu R\$ 141 milhões em ações que disseminam o uso eficiente da eletricidade, bem como a substituição de equipamentos ineficientes por outros mais modernos e atuação junto a diversas entidades filantrópicas, escolas, comunidades de baixa renda e instalações do poder público.

O valor consta do balanço dos investimentos realizados por meio do Programa de Eficiência Energética (PEE), divulgado às vésperas do Dia Mundial da Eficiência Energética, nesta terça-feira (5/3). O programa foi criado há 25 anos pela Cemig para conscientizar a população sobre o uso consciente da energia elétrica, e teve o maior investimento da sua história no ano passado. A previsão da companhia é destinar mais de R\$100 milhões nas iniciativas do programa em 2024.

O PEE é regulado pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) e é responsável por aplicar, conforme a legislação, o percentual estabelecido da receita operacional da companhia em ações que promovem o uso racional da energia, bem como a redução do desperdício desse recurso com foco na sustentabilidade.

Atualmente, o PEE possui seis subprogramas: Cemig nas Cidades, Cemig nos Hospitais, Cemig no Campo, Cemig nas Escolas, Cemig nas Comunidades e a Chamada Pública de Eficiência Energética. Dessa forma, a empresa atua nestas instituições na substituição de equipamentos ineficientes por outros mais eficientes e na instalação de usinas fotovoltaicas, além de levar orientações sobre o uso correto e sustentável da energia elétrica.

“O Programa de Eficiência Energética da Cemig é uma iniciativa muito importante e que visa levar à população os preceitos sobre o uso eficiente da energia, que é um insumo cada vez mais indispensável para as pessoas, com o avanço da vida moderna. Por isso, a companhia está sempre ampliando seus investimentos para que possa beneficiar cada vez mais os seus clientes”, explica o engenheiro de Eficiência Energética da Cemig, Thiago Batista.

PEE em números

Em 2023, a Cemig beneficiou 678 escolas públicas estaduais, substituindo lâmpadas ineficientes por outras de LED, contemplando todas as mais de 3.200 instituições do estado que estão localizadas na área de concessão da companhia e que ainda não contavam com o sistema de iluminação de LED.

O Cemig nos Hospitais investiu R\$ 44 milhões nos hospitais mineiros, beneficiando mais de 280 instituições, com a substituição de 44 autoclaves, a instalação de 63 novos focos cirúrgicos e a troca de 35 secadoras. Além disso, 18 hospitais localizados nas diversas regiões do estado receberam uma usina solar fotovoltaica, incentivando a geração de energia limpa e a redução dos custos nessas instituições, que dependem do recurso.

Já o Programa Minas Led destinou cerca de R\$ 64 milhões para substituir mais de 108 mil pontos de iluminação pública em 311 cidades mineiras, proporcionando mais economia, segurança e adequação da luminosidade das vias para a população. As luminárias de vapor de sódio, em sua maioria, foram substituídas por outras de LED.

Em comunidades de baixa renda, urbanas e rurais, mais de 90 mil famílias foram atendidas pelo Cemig nas Comunidades. Nesta iniciativa, os colaboradores da companhia realizam visitas e fazem a troca de lâmpadas antigas por outras de modelo LED. Em algumas localidades, as famílias também podem ser contempladas com a troca de geladeiras.

Até 2027, o Programa de Eficiência Energética da Cemig deverá investir cerca de R\$ 500 milhões, o que vai representar um aumento de 54% em relação ao último ciclo tarifário, entre 2018 a 2022, quando a companhia destinou cerca de R\$ 325 milhões para o PEE.

Mais de R\$ 1 bilhão investidos

A Cemig conquistou mais um marco importante em sua história. No fim do ano passado, o PEE atingiu a marca de R\$ 1 bilhão em investimentos em Minas Gerais desde a criação da iniciativa, em 1998. Além disso, o PEE alcançou, em 2023, toda a área de concessão da distribuidora, que abrange 774 municípios mineiros, beneficiando cerca de 900 mil famílias em todo o estado.

Em 25 anos de existência, o PEE da Cemig economizou 7.423 GWh, o que é suficiente para abastecer cerca de 3,5 milhões de clientes durante um ano. Nesse período, o programa retirou cerca de 168 MW de demanda no horário de ponta, o que representa as potências das usinas do porte de Queimado (105 MW) e Rosal (55 MW) juntas.

A iniciativa também foi responsável por evitar que quase 520 mil toneladas de CO2 fossem liberadas no meio ambiente, o que equivale ao carbono absorvido por 3,7 milhões de árvores da Mata Atlântica em 20 anos.